



Foto 14_0163 (pto. 41): povoado de Lacerda, em área de afloramentos rochosos, ao lado da capela, da Suíte Granitóide Itaporanga; o relevo corresponde ao da Depressão Sertaneja.



Foto 17_0166 (pto. 42): afloramentos de gnaiss estromático (rocha sã) da Unidade Mombaça do Complexo Cruzeta, em relevo do Planalto Sertanejo, no limite com o domínio da Depressão Sertaneja.



Foto 18_0167 (pto. 42): lagoa nas proximidades do traçado da ferrovia da CFN, na localidade de Oitíca.



Foto 19_0168 (pto. 42): solo areno-silto argiloso com 1 m de espessura, recobrendo rocha que aflora no leito da estrada (v. foto seguinte).



Foto 20_0169 (pto. 42): gnaiss estromático são do Complexo Cruzeta (Unidade Mombaça), aflorando no leito da estrada, com pequeno barranco em solo avermelhado ao lado (v. foto anterior).



Foto 23_0171 (pto. 43): vista para jusante do rio Banabuiu, em Senador Pompeu, no domínio de relevo da Depressão Sertaneja.



Foto 25_0173 (pto. 44): granito fino da Unidade Acopiara, aflorando junto ao traçado em pequeno corte de antiga estrada de ferro desativada.



Foto 27_0175 (pto. 44): corte de antiga estrada de ferro desativada, a cerca de 700 m do traçado em análise, que passa junto às árvores no horizonte, ao fundo; predominam gnaisses do Complexo Cruzeta, com injeções de granito fino (v. foto seguinte).



Foto 28_0176 (pto. 44): pormenor do contato de granito fino da Unidade Acopiara, à esquerda, com gnaisse blastomilonitizado do Complexo Cruzeta (Unidade Mombaça).



Foto 30_0178 (pto. 45): granito muito fino, microcristalino, cinza escuro, aflorando no leito de estrada no limite do domínio de gnaisses do Complexo Cruzeta com a Unidade Acopiara.



Foto 31_0179 (pto. 45): cobertura de solo vermelho arenoso, pouco argiloso, no domínio de relevo do Planalto Sertanejo.



Foto 32_0180 (pto. 46): do ponto anterior até esse ponto aflora granito fino, da Unidade Acopiara; aqui há afloramento de gnaisse, com xistosidade flexurada e orientação geral N170°/35°NE, do Complexo Cruzeta.



Foto 33_0181 (pto. 46): unidade de relevo correspondente ao Planalto Sertanejo, com afloramentos rochosos no leito da estrada, em área atravessada pelo traçado da ferrovia.



Foto 36_0184 (pto. 47): Ibicuã, onde o traçado passa junto à ferrovia existente; no barranco aflora granito saprolitizado da Unidade Acopiara, com transição delgada e irregular de solo de alteração, e cobertura de solo residual avermelhado.



Foto 0A_0186 (pto.47): ferrovia existente junto à qual se desenvolve o traçado da ferrovia da CFN, em relevo do Planalto Sertanejo.



Foto 2A_0187 (pto. 48): o traçado passa em milharal, no centro da foto, em relevo de domínio do Planalto Sertanejo.



Foto 3A_0188 (pto. 48): afloramentos rochosos no domínio da Unidade Acopiara, próximo ao traçado da ferrovia.



Foto 6A_0191 (pto. 49): gnaisse quartzo-feldspático micáceo alterado em área de domínio da Unidade Acopiara, onde passa o traçado da ferrovia, próximo à localidade de Volta.



Foto 4A_0189 (pto. 49): aspecto do relevo atravessado pelo traçado, junto a ferrovia existente, em depressão do terreno aquém da elevação visível ao fundo; domínio do Planalto Sertanejo.



Foto 8A_0192 pto. 50): ampla planície aluvial do rio Truçú; o traçado atravessa a planície do Rio Jaguaribe em ponto cerca de 7 km mais adiante, à esquerda da foto, a jusante da foz do rio Truçú.



Foto 11A_0195 (pto. 51): aspecto do Rio Jaguaribe, que flui encaixado em extensos depósitos de planície aluvial (v. foto seguinte); vista para jusante e direção ao traçado, que fica mais abaixo.



Foto 12A_0196 (pto. 51): planície aluvial do rio Jaguaribe, ao lado da calha do rio (v. foto anterior); vista para jusante, em direção a área por onde passa o traçado da ferrovia.



Foto 10A_0194 (pto. 51): afloramento de arenito quartzítico muito fino e homogêneo da formação ço (Cretáceo), aflorando na beira do rio Jaguaribe.



Foto 13A_0197 (pto. 52): brecha sedimentar quaternária, com raros seixos esparsos bem arredondados de quartzo, recobrendo em plano inclinado arenito alterado cretáceo da formação Malhada Vermelha (v. foto seguinte).



Foto 14A_0198 (pto. 52): arenitos finos rosados e esbranquiçados, cretáceos, da formação Malhada Vermelha, expostos em corte na área urbana de Iguatu.



Foto 18A_0202 (pto. 53): cobertura pedregosa característica das superfícies de pediplanação do Nordeste, nesse caso no domínio do Planalto Sertanejo.



Foto 19A_0203 (pto. 54): saprolito de gnaise quartzoso, pouco biotítico, aflorando em leito erodido de estrada, próximo ao traçado da ferrovia da CFN (v. fotos seguintes); o gnaise pertence ao Complexo Jaguaretama.



Foto 22A_0206 (pto. 54): aspecto de encrave xistoso nos gnaisses leucocráticos esbranquiçados do Complexo Jaguaretama.



Foto 24A_0208 (pto. 54): aspecto de erosão no leito de estrada próximo ao local do traçado da ferrovia; a erosão desenvolveu-se em saprolitos incoesos de gnaise do Complexo Jaguaretama.



Foto 28A_0212 (pto. 54): torrões de solo com fragmentos placóides de material silicoso, no início de ravina de erosão, possivelmente pertencentes a unidade sedimentar, no contato com o embasamento.



Foto 29A_0213 (pto. 54): cobertura coluvial arenosa com pouca argila, sobre saprolito de gnaisses do Complexo Jguaretama, no local com erosões no leito de estrada próximo ao traçado da ferrovia da CFN (v. fotos anteriores).